CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE PEDAGOGIA

ANA BEATRIZ SOARES DE OLIVEIRA

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS ASSOCIADA AO MÉTODO MONTESSORIANDO EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

Rio de Janeiro
2024.2

ANA BEATRIZ SOARES DE OLIVEIRA

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS ASSOCIADA AO MÉTODO MONTESSORIANDO EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

Projeto de pesquisa apresentado para a Disciplina de TCC I, sob a orientação do prof. Me. Saulo Ribeiro de Oliveira Mello.

Rio de Janeiro

2024.2

SUMÁRIO

Página

1. INTRODUÇÃO ..... 3 e 4.

2. OBJETIVOS ..... 5.

2.1 OBJETIVO GERAL ..... 5.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS ..... 5.

3. JUSTIFICATIVA E/OU RELEVÃNCIA..... 6.

4. HIPÓTESE E/OU SUPOSIÇÃO.....

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA ..... 7, 8, 9 e 10.

6. METODOLOGIA ..... 10 e 11.

7. CRONOGRAMA ..... 12.

8. REFERÊNCIAS ..... 12 e 23.

1. INTRODUÇÃO

Durante um longo período a educação formal nacional foi desenvolvida por métodos tradicionais de ensino, onde o professor sempre esteve como a figura central do processo, limitando o estudante a apenas absorver as informações e ser avaliado a partir de critérios de memorização. Não se pensava em como o conhecimento adquirido seria utilizado em sua vida social, sem contextos práticos! Vale ressaltar que essa visão não está tão distante do que ainda observamos em algumas práticas pedagógicas de instituições de ensino na atualidade.

Em contrapartida a essa percepção tradicional de ensino, temos as metodologias ativas de aprendizagem que são abordagens educacionais que colocam o aluno no centro do processo de aprendizado, promovendo sua participação ativa na construção do conhecimento. Diferente do modelo tradicional, em que o professor é o principal transmissor de informações, as metodologias ativas incentivam os alunos a serem protagonistas, desenvolvendo habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração.

Essas metodologias incluem práticas como a aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem por projetos, sala de aula invertida e estudos de caso, entre outras, que tem como objetivo engajar os estudantes de maneira mais significativa, conectando o conteúdo aprendido com situações práticas e reais, o que facilita a retenção do conhecimento e a aplicação em contextos diversos.

O método montessoriano é uma abordagem educacional desenvolvida pela médica e educadora italiana Maria Montessori no início do século XX. Esse método é baseado na ideia de que as crianças aprendem melhor em um ambiente preparado que estimula sua autonomia, criatividade e curiosidade natural. No método Montessori, o papel do educador é guiar as crianças em seu próprio ritmo, respeitando suas individualidades e promovendo o desenvolvimento integral—cognitivo, emocional, social e físico.

O ambiente Montessoriano é cuidadosamente organizado com materiais específicos que incentivam o aprendizado através da exploração sensorial e da prática ativa, onde as crianças têm liberdade para escolher suas atividades e aprender de maneira autodirigida, desenvolvendo habilidades como independência, disciplina, e senso de responsabilidade desde cedo. A metodologia enfatiza a importância do respeito ao desenvolvimento natural de cada criança, promovendo um aprendizado significativo e duradouro.

Mas será que de fato a Aprendizagem Baseada em Projetos usada como estratégia pedagógica no método Montessoriano traz benefícios relevantes a aprendizagem das crianças na Educação Infantil?

2. OBJETIVOS

2.1 - OBJETIVO GERAL

Apresentar os benefícios das práticas da aprendizagem baseada em projetos associada ao método Montessoriano em uma escola de educação infantil.

2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar as práticas das Metodologias Ativas na Educação Infantil;
- Identificar o fazer da Aprendizagem Baseada em Projetos no Método Montessoriano;
- Constatar alguns dos resultados do uso das metodologias ativas e do método Montessoriano em uma escola de Educação Infantil.

3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA

Observamos mudanças dentro e fora da sala de aula como resultado das grandes e constantes transformações que vivencia a sociedade moderna. Os métodos convencionais de ensino têm um impacto diferente, a figura do professor como simplesmente transmissor do conhecimento perdeu sua importância. Se torna cada vez mais evidente a necessidade de construção de metodologias ativas para que se possa criar caminhos, oferecendo uma perspectiva promissora ao aluno, colocando-se como centro do seu processo educativo. De modo a promover um aprendizado mais significativo e duradouro na vida do aluno e que para além disso também traz muito da vivência e experiências dele.

Desse modo, a presente pesquisa torna-se relevante por corroborar para criação de um olhar diferenciado as metodologias ativas de ensino aprofundamento sua relação com a Educação Infantil, através um olhar analítico sobre a prática em uma instituição de ensino que tem como abordagem pedagógica o método Montessoriano. Apresentando dessa forma uma nova oportunidade de inovar os modelos tradicionais de ensino e aprendizagem dentro de sala de aula, em um espaço tão diferenciado como a Educação Infantil, demonstrando a partir de uma pesquisa de campo os resultados positivos que essa prática possibilita para realidade da criança.

A iniciativa para o estudo deu-se pela prática da autora com as metodologias indicadas e a demanda por uma produção de materiais que apresente diferentes possibilidade de se realizar a prática docente, de modo a colaborar para uma educação de qualidade que promova a autonomia do aluno, o transformando em principal agente de seu próprio aprendizado e preparando-o para um cenário mais complexo com a influência das tecnologias na educação.

Nessa perspectiva a pesquisa poderá ajudar a valorizar as novas técnicas e a promover métodos pedagógicos mais criativos e eficazes associados ao método

Montessori. Além disso, os resultados podem ajudar na formação de professores e na criação de políticas públicas que melhorem a Educação Básica.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A qualidade da aprendizagem hoje depende mais da relação pessoal entre professor e aluno do que das técnicas pedagógicas tradicionais, sugerindo que abordagens construtivistas, que veem ensino e aprendizagem como processos interativos, são mais adequadas. A aprendizagem ativa é um novo paradigma que oferece uma educação mais colaborativa e envolvente, capaz de responder aos desafios das instituições de ensino, dando aos alunos maior autonomia e capacidade de desenvolver habilidades críticas.

Apesar de ainda ser amplamente utilizado, o método de ensino tradicional, centrado no professor, não é sempre eficaz para desenvolver a independência intelectual dos estudantes, e há uma necessidade de mudanças significativas na educação. Estudos indicam que o aprendizado ativo é mais eficaz do que métodos tradicionais, pois melhora a compreensão de conceitos difíceis e envolve os alunos em atividades práticas, promovendo avaliação, reflexão e análise.

A educação atual exige corresponsabilidade entre professores e alunos, e é necessário que os docentes adotem pedagogias adequadas aos perfis dos alunos e ao conteúdo a ser ensinado. Para alcançar uma aprendizagem eficaz, é essencial utilizar metodologias ativas que envolvam os alunos, promovendo criatividade, pensamento crítico e construção de conhecimento (MARQUES, 2021).

Na Educação Infantil, isso é particularmente importante, pois ajuda a despertar o interesse dos alunos através de atividades equilibradas e contextualizadas, enquanto o professor desempenha o papel de guia, ajudando os alunos a pensar e a refletir de maneira crítica

As metodologias ativas mudam o papel do estudante, tornando-o responsável por sua aprendizagem, enquanto o professor assume o papel de facilitador. Exemplos

de metodologias ativas incluem jogos educativos e métodos de caso, que promovem a participação ativa dos alunos. As metodologias ativas são vistas como um meio eficaz de construção do conhecimento, superando as limitações das aulas expositivas tradicionais e promovendo uma verdadeira mudança na educação.

Essas metodologias baseiam-se em pressupostos teóricos construtivistas, como os de Jean Piaget e Lev Vygotsky, que enfatizam a importância da interação social e da experimentação para a consolidação do conhecimento. Entre as técnicas e abordagens mais comuns nas metodologias ativas estão a aprendizagem baseada em problemas (PBL), a sala de aula invertida (flipped classroom), a gamificação, o estudo de caso, e as rodas de conversa, entre outras.

A implementação das metodologias ativas exige uma mudança significativa na dinâmica de ensino, na qual os alunos participam de discussões, solucionam problemas reais e aplicam o conhecimento em situações práticas. Esse processo promove não apenas a compreensão mais profunda dos conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, como a colaboração, a resolução de problemas e a comunicação eficaz.

Suas práticas promovem a curiosidade e envolvem os alunos em atividades que os tornam protagonistas do seu próprio aprendizado. No contexto da educação infantil, isso significa combinar atividades desafiadoras e bem contextualizadas, onde o professor atua como facilitador, ajudando os alunos a desenvolverem pensamento crítico e colaborativo.

As publicações sobre metodologias ativas aumentaram significativamente nos últimos anos, especialmente entre 2015 e 2018, indicando o crescimento do interesse por essa área. As instituições de pesquisa com mais publicações incluem universidades do Brasil e da Espanha, com destaque para o Brasil, que tem uma centralidade na pesquisa sobre metodologias ativas, com destaque para a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).

A ABP é uma abordagem pedagógica que integra teoria e prática ao engajar os estudantes em atividades colaborativas e interdisciplinares, nas quais eles desenvolvem projetos que buscam resolver problemas reais ou produzir produtos

concretos. Esse método coloca os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a aplicação de conhecimentos teóricos em contextos práticos, enquanto desenvolvem habilidades cognitivas e socioemocionais (NASCIMENTO, 2020).

Nessa modelo pedagógico os alunos trabalham de forma autônoma ou em grupos para explorar uma questão, desafio ou problema complexo, que envolve pesquisa, experimentação e criação de soluções ou produtos. O papel do professor é o de facilitador, orientando os alunos no processo, fornecendo suporte, recursos e feedback, mas deixando espaço para a investigação e a autonomia dos estudantes (PAIVA, 2021).

Dentre os benefícios dessa metodologia, destacam-se o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da colaboração e da resolução de problemas, além da integração de conteúdos de diferentes disciplinas, favorecendo uma compreensão mais holística e contextualizada do conhecimento. Além disso, a ABP prepara os alunos para desafios do mundo real, incentivando uma postura investigativa e empreendedora.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e o Método Montessoriano são abordagens pedagógicas que embora desenvolvidas em contextos diferentes compartilham valores e práticas que promovem uma educação mais significativa e envolvente para os alunos. Ela é uma metodologia que coloca o aluno no centro do processo educativo por meio da realização de projetos, que têm relevância para sua vida e para a sociedade. Nesta abordagem, os alunos são desafiados a resolver problemas reais ou a criar alguns significativos, trabalhando e aplicando conhecimentos de forma prática e integradora, desenvolvendo habilidades essenciais como pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de trabalhar em equipe.

O Método Montessoriano, desenvolvido por Maria Montessori (1870-1952), é conhecido pela sua vertente de autonomia do aluno e no aprendizado autodirigido. Montessori acreditava que, ao proporcionar um ambiente preparado e materiais cuidadosamente projetados, as crianças poderiam explorar e aprender de forma

independente, com isso o papel do educador é o de guia, facilitando o processo de descoberta e aprendizado individualizado (PORCIANO, 2019).

O método Montessoriano pode ser associado a aprendizagem baseada em projetos, pois para além do método vemos uma grande presença de resoluções, problematizações, auto crítca. Podendo ser totalmente associado com a ABP, pois os dois se mesclam de formas que usando-os juntos a aprendizagem torna-se melhor, com autonomia e protagonismo do aluno.

Integrar a Aprendizagem Baseada em Projetos ao Método Montessoriano pode criar um ambiente de aprendizagem ainda mais enriquecedor e dinâmico. O que traz um olhar diferente para a nova educação atual, o que contribui muito para as novas formas de aprendizado dentro de sala de aula, e engajamento para os alunos, o que por sua vez torna a sala de aula um local de exploração, entendimento diferenciado de aprendizagem e faz-se com que o aluno entenda melhor seu protagonismo dentro de sala de aula.

6. METODOLOGIA

O principal objetivo desse estudo apresentar os benefícios das práticas da aprendizagem baseada em projetos associada ao método Montessoriano em uma escola de educação infantil. A intenção sobre essa verificação tem como respaldo as palavras de Ponciano e Correa (2019, p.3), que assim aborda sobre o assunto investigado:

> Vindo ao encontro das contribuições de Montessori e, dialogando com suas teorias, acredita-se que o professor em ambos os processos de formação tanto em âmbito acadêmico quanto em ampla atuação, necessita estar amparado através de conhecimentos sobre a problemática do que é compreender a criança como um sujeito capaz de desenvolver-se cognitivamente e participar diretamente do protagonismo de suas ações no cotidiano.

É possível aceitar, em geral, que os anos pré-escolares são cruciais para a aquisição de competência de vida que são construídas a partir das experiências

pedagógicas construídas nesse espaço. Cabe, portanto, um planejamento e execução inteiramente ligados a experimentação.

Para alcançar o êxito se faz necessário utilizar uma pesquisa bibliográfica, à medida que se utiliza de publicações, em relação ao tema, em livros, monografias, teses, pesquisas, revistas, além de meios de comunicação oral com a finalidade de fundamentar o presente trabalho.

Tendo como abordagem um estudo quanti-qualitativo, por utilizar de um levantamento de dados, através de entrevistas e questionários com professores e gestores de uma Instituição de ensino particular no âmbito da Educação Infantil, nível pré-escolar, no Município do Rio de Janeiro que tem como prática o método montessoriano de ensino.

O instrumento a ser empregado nesse estudo será um questionário dicotômico, com perguntas claras, objetivas e diretas, a fim de obter respostas que possibilitassem a comprovação, ou não, do processo benéfico de uso da Aprendizagem Baseada em Projetos nas práticas da Metodologia Montessoriana.

Optou-se por tal instrumento, porque segundo Lakatos (2010) a coleta de dados através de questionários dispõe de determinadas vantagens, dentre elas a economia de tempo, abrangência de área geográfica, obtenção de respostas mais rápidas e precisas, anonimato e por consequência a segurança e a uniformidade na avaliação em virtude da natureza impessoal do instrumento. E mais, Moraes (200, apud MELLO, 2012, p. 2) afirma que “os questionários são instrumentos que possibilitam captar informações, opiniões, percepções, valores, modelos e outros aspectos dos indivíduos na diversidade de seus meios”.

A escolha por perguntas dicotômicas se deu porque, “embora restrinja a liberdade das respostas, facilita o trabalho do pesquisador e também a tabulação: as respostas são mais objetivas” (LAKATOS, 2010, p. 188).

7. CRONOGRAMA

Atividades	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
Introdução	Fevereiro				
Desenvolvime		Março			
Aplicação pesquisa campo		Abril	Maio		
Elaboração discussão resultados			Junho		
Considerações finais				Julho	
Revisão final					Agosto
Entrega do ar					Agosto

8. REFERÊNCIAS

LAKATOS. E. , MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5° ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, L. M.. **Ética nos negócios**. Curitiba, PR: IESDE, Brasil, 2012.

PONCIANO, P.A. C, CORREA, A. N. **As contribuições da abordagem montessoriana para o protagonismo das crianças na educação infantil**. Revista Compartilhando Saberes, UFSM, 2019.

MARQUES, H. R et tal **Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem**. Revista da avaliação da educação superior (Campinas), Scielo Brasil, v. 1, n.1, p. 1-24, 2021.

FILHO, R.N S, SILVA, K.F **AUTONOMIA NO CONTEXTO ESCOLAR E METODOLOGIAS ATIVAS (Pará).** Revista São Luís Orione, v.1. n. 1, p. 1-8, 2021.

PAIVA, Aline Goncalves; SANTOS, Eliana Ferreira dos. **Metodologia Ativa Pauta em Projeto: Dando Sentido e Significado na Aprendizagem da Educação Infantil.** *In*: RELATOS DE EXPERIÊNCIA - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, 29. , 2021, Cuiabá. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021 . p. 651-656.

NASCIMENTO, J. L. do.; FEITOSA, R. A. **Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, pág. 4-13, 2020.

SOUSA, R.P , FERNANDES, M.A , SOUSA, C.C. **MARIA MONTESSORI: SUA VIDA E CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO.** XIII Encontro Cearense de Historiadores da Educação – ECHE, v.1, n.1, p. 2-10, 2014.

PONCIANO, P.A.C , CORREA, A.N . **AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM MONTESSORIANA PARA O PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** PROGRAD compartilhando saberes, v.1, n.1, p. 2-6, 2019.